

QUALIDADE DE VIDA E DESVANTAGEM VOCAL EM SUJEITOS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA



Santiago, R.S¹; Milher, L. P²; Anhoque, C.F²

¹ Pós – Graduando em Neurociências Aplicadas à Reabilitação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
² Professora Adjunta do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

Descritores: Esclerose Múltipla, Voz, Qualidade de vida

INTRODUÇÃO

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica imunomediada, inflamatória e degenerativa, caracterizada por lesões desmielinizantes do sistema nervoso central (SNC) disseminadas no tempo e no espaço e que, em geral, se manifesta clinicamente por períodos de agudização e remissão, causando graus diversos de incapacidade neurológica¹⁻².

Com o decorrer do curso da doença, os sujeitos apresentam alterações na produção fonatória, nos órgãos fonoarticulatórios e na deglutição³.

A pesquisa realizada foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição de Origem, com o parecer número 2.083.799.

Objetivo:: caracterizar o impacto da voz e na qualidade de vida de sujeitos com esclerose múltipla

MÉTODOS

- 15 sujeitos de ambos os gêneros que frequentam o ambulatório de neurologia do HUCAM;
- Os sujeitos foram avaliados independentes da presença de surto desmielinizante para realizar avaliação vocal;
- Protocolos aplicados: Qualidade de Vida em Voz (QVV) e índice de Desvantagem Vocal (IDV-10).

RESULTADOS

Os dados da auto-avaliação mostraram que há impacto da voz na sua qualidade de vida e desvantagem associada.

IDV	ESCORE TOTAL: 16, 21/40
QVV	ESCORE TOTAL: 64.4 ESCORE SÓCIO-EMOCIONAL: 78.5 ESCORE FUNCIONAMENTO FÍSICO: 54.4

Tabela1. Resultados obtidos no Protocolo de Índice de desvantagem Vocal (IDV) e Qualidade de Vida em Voz (QVV).

CONCLUSÃO

_ Houve alteração na auto-avaliação dos sujeitos estudados em todos os domínios investigados, com impacto em sua qualidade de vida em voz e na desvantagem vocal.

_Na nossa pesquisa, algumas limitações devem ser destacadas como o tamanho da amostra reduzido, a diversidade de idade e tempo de diagnóstico para entrada e inclusão no estudo.

_Com isso, se faz necessário a necessidade de mais estudos na área para investigação da qualidade vocal destes sujeitos e correlação mais robusta dos dados.

REFERÊNCIAS

1. O'Connor, P. Key issues in the diagnosis and treatment of multiple sclerosis. an overview. Neurology 2002; 59(6Supl 3),1-33
2. Moreira MA, Tilbery CP, Lana-Peixoto MA, Mendes MF, Kaimen Maciel DR, Callegaro D. Aspectos históricos de la esclerosis múltiple. Rev Neurol 2002;34(4):378-383;
3. Hamdan AL, Farhat S, Saadeh R, El-Dahouk L, Sibai A, Yamout B. Voice-Related Quality of Life in Patients With Multiple Sclerosis. Autoimmune Diseases. 2012; 2012;